

Sem quaesquer
ligações po-
liticas.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Redacção, Administração
e Officinas

RUA CONS. MAFRA, 51

C. Postal, 37—Phone, 1656

Número avulso

\$200

Propriedade e direcção de JAIRO CALLADO

Número atrazado

\$400

A palavra interventorial e a rescisão do contracto da Companhia de Luz

Com a sua autoridade de Chefe de Estado, tranquilliza a opinião pública, affirmando categoricamente a legitimidade da rescisão

Cumprindo gostosamente o compromisso que assumimos com o público barriga-verde, ouvimos a palavra respeitavel do coronel Aristilano Ramos, Interventor Federal, sobre a rescisão do contracto da Luz. A rescisão, neste momento, é, com maior autoridade e segurança, poderia abordar o assumpto em foco.

Introduzidos no gabinete da presidência pelo sr. tenente Almeida Meyer, ajudante de ordens, encontramos a s. excia. que nos aguardava.

Não nos surpreendeu a liberdade de trato, nem o desvanecer acatamento, com que nos recebeu o sr. coronel Aristilano Ramos, porque são qualidades hereditárias em s. excia.

Depois uma ligeira palestra, em nome do direito no assumpto, para distrahirnos o Interventor florianense, por muito tempo, das grandes preocupações administrativas.

Explicamos a s. excia. a nossa intenção de esclarecer o publico e a rescisão do contracto da

—E' sempre, respondeu-nos o sr. coronel Aristilano, com real prazer que satisfaço a curiosidade da imprensa, si ella não é, como não vezes ainda acontece, objecto de simples jôgo politico. No da *A Gazeta*, é-me grato, saber que a orienta o interesse publico, a que, desse modo, estamos procurando servir.

Honra-nos esse conceito.

O facto, a cujo respeito me foram esclarecimentos, parecia suficientemente esclarecido; entretanto, que renascem as em torno e aqui me permitto a dissipá-las, francamente, tranquillizando o espirito do povo.

—E' exactamente o que deves de v. exa....

Compreendo. O que é vertido, porém, e desde já lhe posso dizer, é que não ha razões para tanto ruido a respeito da rescisão do contracto, contra o qual a opinião publica se manifestou até em comicos populares. Sim; pensaríamos de igual modo si não houvéssemos ouvido as ponderosas em contrario á validade do acto do governo da s. excia.

—E tem certeza de que taes são mesmo ponderosas? Se não, de expressão de tal mo-

do convincente, para a boa imprensa, que determinem a intranquillidade a que se tem referido o seu apreciado jornal?

—Parecem-nos ponderosas as razões que nos causam receios de honerosas consequencias da rescisão.

—Nada ha que temer-se. No posto em que me acho, um só objectivo me orienta: a causa popular, o interesse do nosso Estado. E duma coisa estou certo, certissimo: é de que não trahi jámais, em circumstancia alguma, as conveniencias geraes dos meus conterraneos e da nossa terra. Sómente uma leviandade lastimavel poderia, pois, no caso em foco, importar em tão desastrosas consequencias. Felizmente, porém, não se inclue na classificação de leviandade o acto que, consultando o interesse do povo e do Estado, cassou a concessão de que vinha gozando e abusando a Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, a qual—convém não omitir essa informação—se filia, directamente, ás Empresas Electricas Brasileiras, com sede no Rio de Janeiro, mas sabidamente movimentadas pelos capitães norte-americanos.

—Perfeitamente, — atalhámos, com delicadeza;—estranha-se, contudo, que sómente o governo de v. exa. se haja interessado pelo problema.

—E' mais um equívoco, — disse-nos o sr. cel. Aristilano;— O governo do sr. gal. Ptolomeu de Assis Brasil cogitou do assumpto, mas não foi além dos primeiros estudos. Já porém no governo Adolpho Konder se havia inspirado um projecto de revisão do contracto de concessão...

—Mas é a v. exa. que se deve o acto concreto, — interrompemos.

—Sim. Achando-me no Rio de Janeiro em meados do anno passado, entendi-me com os directores das Empresas Electricas Brasileiras, no sentido de se procurar uma solução viavel para o caso da Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, cujo contracto com o Estado não merecia a tolerancia duma administração das conveniencias publicas. Ficou deliberado que aquellas Empresas mandariam a Florianopolis um representante para normalizar a situação. Entretanto, sómente dez mezes após, isto é a 12 de março de 1934, appareceu aqui o esperado repre-

sentante, que, depois de entendimentos, apresentou á minha consideração a minuta de um novo contracto para explorar os mesmos serviços até então explorados. Essa minuta, estudada detidamente



por uma comissão nomeada pelo governo, foi considerada inaceitavel, por varias exigencias, que sobrecarregariam muito mais o povo consumidor e o Estado.

—V. exa. terá presente alguma dessas exigencias, que possamos citar para conhecimento dos nossos leitores? — interrogamos.

E o sr. cel. Interventor, sollicitamente, nos atendeu:

—Tenho algumas, que poderá referir em confronto interessante, para que a população desta capital saiba como, e porque foi recusada a primeira e unica proposta de revisão do contracto. Estabelecamos, pois, o confronto entre as varias condições propostas pela Companhia e outras condições então em vigor no antigo contracto, já de si enormemente prejudicial. Primeiro, a redacção era confusa e capciosa, como a do outro. Depois, o preço do consumo de luz apresentava consideravel majoração em todas as tarifas. Exemplificando: o contracto então em vigor fixava o preço de \$600 por kilowatt; a proposta pretendia elevar para \$800 o kilowatt; o serviço por medidor seria também elevado para o minimo de 10\$000, enquanto que no contracto ainda aquelle tempo em vigor estava estipulado o preço de \$036 por vella installada. O serviço a forfait, concordava, quanto ao preço por vella, com o contracto agora rescindido (\$120), mas, estaria majorado com uma taxa minima mensal nunca inferior a 5\$000, — novi-

dade que viria embaracar seriamente os consumidores pobres, para os quaes no contracto que vigorava não havia nenhum minimo de taxa fixa.

—E' realmente disparatado...

—Mas não é só isso, — proseguiu o sr. cel. Aristilano Ramos—o serviço de fornecimento de força, de \$300 que se cobravam por kilowatt-hora, passaria a ser cobrado da complexa e habil maneira seguinte: \$450 pelos primeiros vinte-e-cinco kilowatts-hora, consumidos durante o mês, por H. P. ligado; pelos vinte-e-cinco kilowatts-hora immediatos áquelles, se pagariam \$400; ainda pelos vinte-e-cinco kilowatts-hora seguintes, se pagariam \$300 e, finalmente, pelos excedentes desse limite, haveria a taxa de \$150.

—Realmente, é curioso...

—Ha mais: a taxa minima por H. P. ligado, que no contracto em vigor era de 10\$000, passaria a ser de 15\$000. Para que melhor se avalie a desvantagem dessa tarifa, vamos illustrar com um exemplo tudo o que ficou dito. Supponhamos um motor de 50 H. P., funcionando durante duas horas apenas diarias, em vinte-e seis dias uteis do mês; o consumo seria de 1910 kilowatts-hora, sob o regime de plena carga; applicando-se a tarifa proposta, o consumidor teria de pagar 826\$500. Pois bem; no contracto que ia ser substituido por oneroso e entravante, alem de flagrantemente violado, o mesmo consumidor era obrigado a pagar, por aquelle mesmo consumo de força, apenas 436\$800 (389\$700 menos).

—Tem razão, — concordámos; —é evidente a inconveniencia da proposta, para a economia do consumidor.

—E também viria a tornar-se impecilho para o desenvolvimento industrial de Florianopolis, já pesadamente onerado por muitas maneiras, —concluiu o nosso entrevistado.

E proseguiu:

—Contudo, examinaremos outra originalidades não menos interessantes da minuta de contracto, apresentada a consideração do governo. Esta, por exemplo: o fornecimento de energia a motores de potencia superior a 50 H. P. seria feito (é textual) «mediante considerações a serem estabelecidas de mútuo accordo entre a Companhia e o consumidor». Ou-

tra: seria criada uma taxa de ligação á rede fornecedora, taxa «que não excederia de 15\$000»... Ainda mais: os medidores seriam fornecidos pela Companhia, a qual poderia substituir os de propriedade particular, já installados, quando esses se achassem defeituosos, por outros de exclusividade da concessionaria, mediante o aluguel mensal de 2\$000.

—Mas isso seria...

—...um monopolio, que não seria necessaria, contudo, não. Lha alem: a aferição dos medidores custaria 5\$000 ao consumidor já apurado para attender tantas obrigações para com a Companhia; e também esses 5\$000 seriam pagos a mesma Companhia, que monopolizaria o serviço. Assim, a directa interessada na venda de energia seria a unica autorizada a medir o consumo e o faria por aparelhos que ella, exclusivamente ella, poderia fornecer...

—Effectivamente, seria uma pretensão absurda, com a qual a população não se conformaria; entretanto, uma contra-proposta... —iamos aventar.

Mas s. exa. nos atalhou:

—Chegaremos lá. Há ainda que salientar, dentre os absurdos da proposta, alguns outros. A Companhia avocava a si o direito de dar em garantia a terceiros, ou alienar em parte ou no todo, «pelo modo ou pela forma que lhe conviesse» (textual) a concessão que lhe fôsse feita. O governo não poderia, pois, si a tanto nos sujeitássemos, impedir que os bens do Estado, confiados a Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, fossem por esta alienados a qualquer individuo ou empresa, nacional ou estrangeira, moral, financeira ou tecnicamente inidonea! E' admissivel, não lhe parece?

—Realmente.

—E não lhe parece igualmente que os interesses do povo e do Estado, explorados e ameaçados desse modo vexatorio graças a um contracto imprevidente e, ao demais, a cada trecho violado, devem ser a todo custo reivindicados pelo governo, como o foram, aliás legitimamente?

—Certamente; não pensamos doutro modo; o que, entretanto, encaramos é o aspecto, por assim dizer, legal daquella reivindicação, a sua perfeita consolidação juridica...

—Eu dizia que os interesses publicos, no caso, foram reivindi-

cados legitimamente. Veremos, ainda isso, adiante. Por enquanto, convem que nos detenhamos na analyse da minuta-proposta. Por ella, o Estado ficaria, ainda, rigorosamente impedido de controlar tecnicamente a execução dos serviços; aliás, no contracto até ha pouco vigorante havia o mesmo impedimento; nem sequer, num como no outro, se estipulava a voltagem de consumo.

—Mas, segundo estamos informados, a Companhia se propunha melhorar o serviço, por aumento de energia. —sugerimos nós a s. exa.

—i ha alguma verdade nisso —explicou o sr. cel. interventor Federal—si é que se pode considerar «aumento de energia» apreciavel um acrescimo de apenas trezentos kilowatts, ainda assim.

Continua na 6a. pagina

A Cidade

Rir e chorar: eis as duas alternativas da vida.

Um meio termo é besteira.

O burro é o unico animal serio.

Hontem sentimos e sofremos na *A Cidade* a dor dos pobres.

Hoje vamos rir á custa da fidalguia metida numa enxovia da policia.

Um fidalgo aristocrata e um bigode insolente, consumados vigaristas, foram dar com o canastro no xadrez da nossa policia democratica.

Igualdade, fraternidade e liberdade!

Xadrez não foi feito para cachorro, mas sim para quem procede como cachorro, isto é, rouba osso...etc...etc...

Atrevidos insolentes o Bigode mais o Fidalgo fugiram bem quietinhos e deixaram a policia um bilhete de despedida.

Foi um gesto fidalgo dum Fidalgo requintado em patifarias que, em companhia do Bigode, bigodearam a policia.

Que trez!!!

Bisbilhota

A GAZETA

DIÁRIO INDEPENDENTE
Redactor-chefeMartinho Callado Junior
REDACTORES DIVERSOS
Agentes-correspondentes em
quasi todas as localidades
do Estado.

Colaboração

Não será devolvido o original,
publicado ou não.O conceito expresso em arti-
go de colaboração, mesmo soli-
citado, não implica em respon-
sabilidade ou endosso por parte
da Redacção.

Assignaturas

ANNO 46\$000
SEMESTRE 25\$000
TRIMESTRE 15\$000
MEZ 5\$000A correspondência, bem como
os valores relativos aos an-
úncios e assignaturas devem
ser enviados ao Director-Ge-
rente Jairo Callado.

Caixa Postal 37

DE ARTE

REDATOR

JOÃO M. BARBOSA

Tínhamos prometido voltar
hoje com os commentarios sobre
a opinião de um amigo, quanto a
cultura artistica do nosso povo.Um facto, porém, disso nos
inhibe; é termos que apresentar a
Florianopolis uma artista que vem
precedida de grande fama. Não
n'a conhecemos e assim, de ac-
côrdo com a rota que traçamos,
nada podemos adiantar e n seu a-
bono.Trata-se de Léa Bach, con-
certista de harpa e natural da Ca-
talunha.Lemos alhures algo sobre a sua
apresentação ao publico carioca
em audição no Municipal.A harpa é, sem duvida, um
dos instrumentos de musica, que
mais difficuldades apresenta no
manejo. O som que emite é sim-
plesmente divino.A harpa nos dá ideia da mu-
sica dos anjos.Santa Cecilia, a nossa padro-
eira, foi harpista e talvez por isso
é o unico musico beatificado.Dedilhar as cordas do mavioso
e delicado instrumento com alma
e com perfeição, é cousa rara.Concertista de harpa vale a
pena ouvir-se.Commercio, Indus-
tria e AgriculturaPreços correntes na praça de
Florianopolis

FARINHA DE TRIGO

Cruzeiro 44 kilos 37\$500
Surpreza 44 kilos 35\$000
Cruzeiro 5 e 2 kilos 4\$500
Indiana 28\$000

ASSUCAR

Extra 68\$000
Diamante 68\$000
Christal 58\$000
Moido 62\$000
Terceira 50\$000

SAL DE CABO FRIO

Sacco de 60 kilos 9\$000
Sacco de 45 kilos 7\$000
Moido de 45 kilos 8\$500
Encapados 2 kilos 20\$000

SAL DE MOSSORO

Sacco de 60 kilos 9\$500
Sacco de 45 kilos 7\$500
Moido de 45 kilos 9\$000

SABÃO JOINVILLE

Caixas pequenas 4\$000
Caixas grandes 5\$000

DIVERSOS

Arroz sacco 44\$000
Kerozene caixa 35\$000
Gazolina caixa 55\$000
Vélas de cebo caixa 16000
Soda Pyramide caixa 60\$000
Cebolas caixa 44\$300
Vélas stearina caixas 38\$000
Zéa Mays Fischer caixa 30\$000
Côco sacco 55\$000
Farelo sacco 6\$500
Farelinho sacco 6\$500
Farinha de milho Marialina caixa 24\$000
Vélas de cêra kilo 7\$100
Grampos p. cêra kilo 1\$400
Cimento Mauá sacco 11\$500
Phosphoros Pinheiro lata 210\$000
Arame farpado n. 12 rôlo 25\$500
Arame farpado n. 13 rôlo 30\$500

VINHO DO RIO GRANDE

Em quintos 100\$000
Em decimos 55\$000
Café em grão arroba 20\$000Vassouras 5 fios dz. 23\$000
Vassouras 3 fios dz. 20\$000
Xarque coxões arroba 26\$000
Xarque sortidos arroba 24\$000

Mercado de Florianopolis

Feijão preto sacco 15\$000
Feijão branco sacco 20\$000
Feijão vermelho sacco 15\$000
Milho sacco 14\$000
Batata sacco 13\$000
Amendoim sacco 10\$000
Arroz em casca sacco 12\$000
Farinha Barreiros sacco 14\$000
Farinha commum sacco 10\$000
Farinha de milho sacco 14\$000
Café em côco sacca 30\$000
Ervilha kilo 2\$00
Banha kilo 1\$800
Assucar grosso arroba 5\$000
Polvilho sacco 15\$000
Carne de porco kilo 1\$500
Toucinho kilo 1\$300
Cêra kilo 5\$000
Mél de abelhas lata 18\$000
Nozes kilo \$100

COUROS

Limpos pesados kilo 1\$800
Refugos pesados kilo 1\$200
Limpos leves kilo 1\$000
Limpos refugos kilo 1\$000
Cedinho kilo 2\$000

PELES

Gatos do matto uma 4\$000
Lontras média uma 30\$000
Graxaim do matto uma 3\$000
Graxaim do campo uma 4\$500
Catetos médios uma 4\$000
Porco do matto uma 4\$000
Largatos grandes uma 3\$000
Veados mateiros kilo 8\$000MADEIRA DE LEI — PRI-
MEIRA QUALIDADETaboas de lei est. (3x23) duzia 38\$000
Taboas lei larg. 3x31 dz. 54\$000
Pernas de serra lei dz. 28\$000
Fôrro de pinho 14\$000
Taboas de qualidade 2x23 dz. 16\$000
Sarrafos de lei 1x5 a dz. 6\$000

Mercado do Rio

FEIJAO

(Por sacco de 60 kilos)

Preto novo 13\$000
Branco especial 25\$000
Vermelho 20\$000
Mulatinho 20\$000

MERCADO FROUXO

FARINHA DE MANDIOCA

(Por sacco de 50 kilos)

Fina com pó 11\$000

MOVIMENTO DE CEREAS NO RIO DE JANEIRO

STOCK de 31-10 a 3-11		Entradas e Saídas de 29-10 a 3-11	
Feijão (saccos)	105.878	2.812	2.997
Arroz (»)	108.280	27.220	12.096
Farinha (»)	27.395	5.914	6.586
Banha (caixas)	22.511	6.644	3.854
Milho (saccos)	25.496		
Xarque (fardos)	13.500		

Faltam as saídas dos depositos particulares.

CONVENÇA-SE

que nos receptores PHILIPS são aproveita-
das todas as importantes conquistas da sciencia
do radio, razão porque recommendamo-los.

AGENTES:— COSTA & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA 54 — Florianopolis

ACÇÃO INTEGRALIS-
TA BRASILEIRA

Provincia de Sta. Catharina

(Departamento Provincial de Propaganda)

Technica de Sorel e tech-
nica de Christo

Plinio Salgado

A margem das Reflexões sobre a violencia de Sorel, es-
vi a lapios (porque a tinta indelevel poderia durar mais do que
livro...) esta pergunta: como foi possível aos christãos vencerem
Roma, sem este mestre revolucionario?Deve existir outra technica. Estou convencido de
existe uma arte de conquistar povos livres, avessos aos arbitrios
tyrannias.Esse methodo resalta nas paginas dos Evangelhos. A
vessou vinte seculos de victoria.A Legião Thebana, dizimada nas Gallias, por Maximiano
nega-te a incensar os deuses pagãos. Ella é a mais valente
guerra contra os inimigos do Imperio, porém é inabalavel na
crença.Maximiano manda contar até dez. O soldado sae da fileira
é abatido. Conta-se novamente até dez: o decimo tomba. A Legião
persiste já cahiu mais de metade. Afinal, o Cesar impressiona-se
fimeza é tão grande que Maximiano toma os thebanos para
guarda pessoal.

Essa technica é invencivel.

No Colyseu, rugem os leões. Quem vae enfrentar-os? O
angas, velinhos; mães com os filhos ao regaço, donzellas inermes.
multidão commove-se. Multiplica-se o numero dos christãos.A idéa nova penetra no Forum, nas Thermas, no Palatio
fermenta na Saburra, infiltra-se no Exercito Imperial, brilha
conversações dos triclinios, fulgura ao fundo das galeras que bal-
seus remos no Mare Nostrum.A violencia dos perseguidores galvaniza o pensamento
que adquire crescente magnetismo e arrasta as turbas. Desde o
cio, a brutalidade dos tyrannos impulsionou a Grande Revolu-
As perseguições romanas vitalizaram-na. São inuteis todas as viol-
cias e todos os crimes.

No fundo das catacumbas germina a primavera do mundo.

Podem declarar-a fóra da lei. Podem baixar editos pa-
abatel-a. Não ha velario que evite a madrugada. O sol ha de sem-
sorrir das nuvens passageiras, Quem subordinará as estrelas, a
jança do mar e o impeto das seivas, aos artigos e paragraphos
decretos humanos?Ninguém poderá deter a marcha do Espirito e a Ren-
ção da Terra.

«Uma campanha facil não é digna de homens fortes»

Não, brasileiros, o Brasil não póde morrer, o Brasil
morrerá! Sua lingua sonora e doce canta á flor de nossos labios, e
dores e angustias choram no fundo dos nossos corações, a matina-
de seus passaros clarina no recesso das mattas verdes e a quente
do seu sol tempera as nossas energias.Escutae, brasileiros, o passo das bandeiras que voltam re-
vivas nos seus descendentes! Paroaras, maranhotos, piauihyzeiros;
beças-chatas, gerimuns e sertanejos; garimpeiros, jagunços e capi-
bas; matutos, tabaréos e caipiras; cariocas, barrigas-verdes e gauch-
carne da mesma carne, sangue do mesmo sangue, osso do mesmo
so de Currupira-Bandeirante, marchemos unidos e fortes á soma-
esvoaçante da mesma bandeira, irmanados no mesmo ideal, para
conquista do mesmo destino!

Vinte constituições estaduais inuteis

O que é mais triste de se verificar deante do actual
dro politico brasileiro é a completa inutilidade que, inevitavelmen-
marcará a acção dos vinte congressinhos que, nas capitales dos E-
dos, depois das manobras politiqueras das eleições dos president-
vão se entregar á tarefa idiota da confecção de estatutos polit-
especias para essas unidades federativas.Quer isto dizer que serão abertas todas as valvulas desse
gionalismo nefasto que tão horivelmente tem marcado a vida repu-
cana, Reivindicações, exclusivismos, privilegios, todos os aspe-
de uma acção sempre dissolvente encontrarão o seu campo adeq-
do, alarg ndo-se em obter desvantagens para o paiz, a troco de
sorias compensações para os Estados. Ninguém se illuda sobre o
sumpto. Governistas e opposicionistas poderão divergir sobre
cias diversas. Mas estarão de accordo no alargamento das funcç-
atribuições estaduais, que lhe facultem o gozo de posições mais co-
modas, descontroladas pelo centro, embora prejudiciaes ao conjun-
nacional. Isto é que está na logica dos seus innegaveis precedentes.

Continúa na 6a. pag

Aliança da Bahia
Capitalização S. A.Companhia Brasileira para incentivar o des-
envolvimento do Estado

Capital subscrito: 2.000.000\$000 — Capital realizado: 800.000\$000

Bede Social: Bahia

Amortização do mez de
outubro de 1934Foram os seguintes os numeros contemplados no sor-
teio de amortização realizado a 29 de outubro de 1934,
na Capital do Estado da Bahia.1.—CAPITAL DUPLO (12.000\$000) 16.043
(Sra. Louise Carmor, Rio)
2.— (6.000\$000) 15.277
(Sr. Sylvio Torres de Castro, Rio)
3.— (6.000\$000) 6.535
(Sr. Carlos Guimarães, Parahyba)
4.— (6.000\$000) 15.458
(menor Elta Ramos Dias, P. Alegre)
5.— (6.000\$000) 7.569(Dr. João Frota Gentil, Fortaleza, 2 titulos, (12.000\$)
(Sr. Elyas Romey, Fortaleza, 1 titulo, 6.000\$000)
(Sr. Alcides Montano Mattos, Fortaleza, 1 tit. 6.000\$)

INFORMAÇÕES COM OS CORRESPONDENTES REGIONAES:

Campos Lobo & Cia.

Florianopolis, Itajahy, Laguna

A GAZETA INDICA:

Médicos

Dr. A. Bulcão Vianna
Director Médico do Hospital
de Caridade

CLINICA GERAL

Tratamento medico e cirurgico das molestias dos olhos
Consultorio Rua João Pinto 18

Dr. Cesar Avila
Ex-assistente do

Dr. Cesar Sartori

Clinica cirurgica-operações

Das 3 horas em diante diariamente á R. Arcypreste Paiva n.º 1 — Phone 1.618

Residência: — R. Esteves Junior, 179 — Phone, 1.285

Dr. Ricardo Gottsmann

Médico — Operador. Especialista em alta Cirurgia e Ginecologia
Res. Rua Esteves Junior, 26

TELEPHONE 1131
Consultorio: Rua Trajano 18.
TELEPHONE 1284

Dr. Arthur Pereira e Oliveira

CLINICA MEDICA
Doenças de Crianças

Systhema Nervoso
Análises clinicas

Bacteriologia, sorologia, química

RESERVA ALCALINA

Hemosedimentação

Consultorio: — Arcypreste Paiva, 1. Consultas: — Das 15 ás 18 horas. Phone. 1.618

Residência: — Visconde de Ouro Preto, 57 — Phone, 1.524

Dr. Tarciso Ribeiro

Ex-chefe de clinica do H. S. João Baptista, Assistencia Publica e H. Prompto Socorro, Assistente do Serviço de crianças do Prof. Luz

Clinica geral — Doenças internas e nervosas — Nutrição — Diabetes, Gota, Obesidade — Regimes para engordar e emmagrecer.

Especialista das doenças de crianças e latentes

Diarréa, vomitos, emmagrecimento, tuberculose e syphilis infantis

Consult. R. João Pinto, 18 (1.º andar)

Consultas de 3 ás 7, diariamente

Residência: Conselheiro Mafra, 82 — 1.º andar

— Phone 1.392 —

CLINICA DE VIAS URINARIAS, PARTOSE MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Raymundo Santos

Médico do Hospital e Maternidade

ESPECIALISTA

Resid. Rua Irmão Joaquim 18

Telephone 1105

Cons. — Rua Trajano n.º 1

Telephone 1321

Das 10 ás 12 e das 14 ás 18

CLINICA MEDICO-CIRURGIA

Dr. Aurelio Rotolo

Com pratica nos hospitais da Europa

MOLESTIAS DE SENHORAS

— PARTOS

Diagnostico das Molestias Internas pelos RAIOS X

Tratamentos com as Radio —

Ondas Curtas e Ultra Curtas

Raios U. Violeta e Infra-Vermelhos — Completo Gabinete de

Electricidade Medica

Aplica O Pneumo-Thorax Artificial contra a Tuberculose Pulmonar, com controle radiológico

Consultorio: R. Felipe Schmidt n.º 18, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs. — Telef.

1475 — Res. Visconde de Ouro Preto, 75 — Telef. 1450

Dr. Antonio Botini

Medicina Interna — Syphilis

Vias Urinarias

Consultorio e Residencia

Rua Trajano, 21

Consultas ás 17 horas

Telephone 1.658

Dr. Sizenando Teixeira Netto

Clinica Medica

TIJUCAS

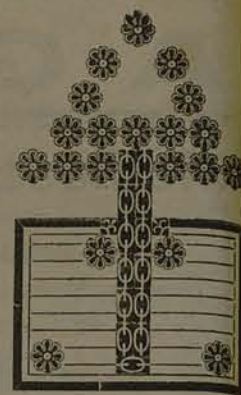
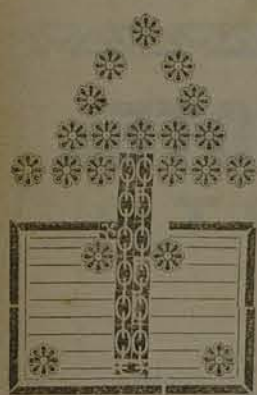
Accacio Moreira

tem seu escritório de advocacia á rua

Visconde de Ouro Preto

n.º 70. — Phone: 1277. —

Caixa Postal, 110.



Conselhos Agrícolas

Pelo Agronomo
Dr. Ariosto R. Peixoto

DISTANCIA ENTRE AS PLANTAS

Todo o lavrador sabe que o feijão plantado junto produz pouco ou somente barbaços. O mesmo se dá com as outras plantas. O milho fica ardido e só produz espigas e sócas pequenas. O café plantado junto fica muito alto, sem ródia, carrega de frutos só nos lugares que recebem sol, a outra parte cria musgo; limo nas hastes e fica sujeito a muitas doenças.

A canna fica muito fina, quando plantada muito apertada, e a quantidade de assucar é menor. O arroz só produz palha e assim o trigo, o centeio e também a cevada.

O lavrador caprichoso deve escolher a distancia que melhor convem ás suas plantas, de accordo com a riqueza da terra, e não procurar evitar somente as capinas. E' um erro que precisa ser corrigido, para augmentar o rendimento das culturas.

COMO SE PREPARA O ESTRUME DE COCHEIRA

Debaixo de uma coberta qualquer, em um lugar de barro que se sóca bem, ou revestido de tijolo, um pouco levantado do chão, ponha-se o estrume, duas vezes por semana, ou melhor, todos os dias, retirado das cocheiras ou dos estábulos. A urina é a parte mais rica do esterco e o seu aproveitamento é por isso indispensavel, o que se faz dando uma boa cama de palha aos animais estabelecidos. A serragem de madeira absorve bem a urina e pôde ser levada á estrumeira.

Deve-se resguardar o monte de estrume dos ventos, fazendo-se as paredes do telheiro que podem ser de taboa. Arrume-se o esterco por igual e se pise bem. Se ficar secco, regue-se com um pouco d'agua, com a urina ou com o liquido que escorrer do monte, para não criar bolor branco. Apertando-se bem a massa sae pouco liquido e é o melhor systema. Convem terem-se três compartimentos ou montes de estrume.

Assim um está sendo feito, outro aproveitado e outro curtindo. Um rego em volta da estrumeira recolhe o liquido preto que sae e se reúne num buraco estanque; dahi deve ser tirado com um balde para regar novamente o monte de estrume. Leve-se o esterco para a lavoura, quando puder ser cortado com uma pá. O esterco deve ser enterrado no mesmo dia em que chegar á roça e não espalhado e secco pelo sol.

CUSTO DAS CULTURAS

Todo o lavrador precisa anotar o que gasta e o que ganha

Perfumarias estrangeiras e nacionaes, por preços barattissimos

CASA PARAIZO

com a sua lavoura, para saber se teve lucro ou prejuizo.

Nenhuma despesa deve ser esquecida de apontar, tanto o trabalho de cada pessoa, embora seja da familia, que ajudar no serviço, como o trabalho dos animais, o custo das sementes, a amortização do custo de todas as machinas empregadas, do terreno, os impostos, etc.

Uma caderneta de algumas folhas serve para essa conta agricola e cada pagina basta para uma cultura.

Nessa pagina se escripturam as despesas que são sommadas, quando a colheita está ensaccada e prompta para a venda.

A medida que é vendida a produção, anota-se o dinheiro que se recebe e, quando sahir o último sacco, somam-se todas essas quantias. Agora é bastante comparar a somma das despesas com essa lavoura, com a outra somma do valor da venda, para se saber o lucro ou o prejuizo.

Desta forma o lavrador sabe qual a plantação mais conveniente, qual o preço minimo por que pôde vender o seu producto, se deve continuar a fazê-la ou não.

«Quem cultiva a terra serve á patria e enriquece a si proprio».

A produção agricola nacional em 1933

Algodão — tons	124.610
Assucar — tons.	741.703
Arroz — tons.	929.395
Batatas — tons.	380.312
Borracha — tons.	8.992
Cacau — tons.	103.317
Caté — tons.	1.679.662
Castanhas — tons.	31.000
Farinha de mandioca — tons.	1.091.879

Herva matte — tons.	120.909
Milho — tons.	4.579.209
Tabaco — tons.	77.817
Trigo — tons.	165.528
Abacaxi-fructas	65.034.000
Bananas-cachos	45.140.850
Laranjas — tons.	164.560

(Do livro «BRASIL», publicado pelo Ministerio das Relações Exteriores--1933).

«Correio Rural»

A «Gazeta Agricola» está distribuindo a todas as pessoas interessadas em assumptos agricolas e pastoris, o ultimo numero da magnifica revista illustrada «Correio Rural» órgão official da Assistencia Rural Brasileira do Rio de Janeiro.

«Não ha colheita má para que aduba bem, nem ha boas colheitas para quem nunca aduba» --Jacques Bujault

Contra as doenças do tomateiro

(Comunicados da Directoria de Publicidade do Ministerio da Agricultura.)

«Contra as doenças que prejudicam o tomateiro, no Brasil, causando a podridão dos frutos, variola e outros symptomas, devem ser observadas as seguintes recommendações geraes:

1—Usar sementes seleccionadas, provenientes de tomateiros sãos.

2—Desinfectar as sementes, para maior garantia, collocando-as num sacco de panno ralo e submergindo-as numa solução de sublimado corrosivo (veneno) a um por mil, por 7 a 8 minutos, em vasilha de madeira ou louça; pôr o sacco em agua corrente, para eliminar o desinfectante e espalhar as sementes para secar á sombra.

3—fazer os viveiros em sólo não previamente usado para a cultura do tomate. Sendo necessario, fazer a esterilização do sólo por meio da formalina a um por cento, a plântula com um regador, á razão de 45 litros da solução para cada metro quadrado. O sólo é depois coberto com uma lona durante dois dias, para a completa efficacia do tratamento.

4—Tratar as plantinhas no viveiro com calda bordaleza a 0,5 por cento, fazendo duas aspersões com intervallo de dez dias. Após á transplantação, aspergir de 15 em 15 dias com calda bordaleza a um por cento, usando um bom aparelho aspersor e molhando tanto por cima como por baixo.

5—Fazer a rotação da cultura, isto é, cultivar o tomateiro em terra já plantada com esta solanácea no anno anterior. Como culturas alternantes, servirão as ervilhas, os feijões e outras leguminosas; as gramineas forrageiras, etc.»

Os animais em Juízo

REMETE-NOS O DR. GERCINO TAVARES:—

«Recente lei federal pune os maus tratos applicados aos animais, considerando-os crime de natureza publica e, como tal, da alçada e competencia das autoridades judicias.

Segundo a mesma lei, os animais passaram a ser tutelados do Estado, devendo ser representados e assistidos em juizo pelo Ministerio Publico.

E' a mais alta expressão do amparo juridico, em tudo equiparado ao dos incapazes, menores, orphãos, selvícolas e loucos de todo genero.

As medidas de protecção, ora adoptadas, foram sempre o grande objectivo das pessoas piedosas, reunidas em sociedades philantropicas.

No passado regime, apenas uma ou outra municipalidade, um ou outro Estado, attendiam aos reclamos dessas sociedades, applicando penalidades quasi sempre inócuas e ephémeras, aos autores de barbaridades, praticadas nos animais.

Mas, hoje, é a propria União quem assume, de plano, o grave encargo de punir e de crear essa nova figura delictuosa, dando-lhe caracter de crime publico e sujeita á incorporação ao Código Penal.

Teremos, assim, em breve, os nossos cartorios--crimes cheios desses novos processos, de mistura com os oriundos de offensas pessoas, formando uma extranha classe--a de offensas animais. Resta, somente, que a policia, em observancia á mesma lei, estenda a sua vigilancia nesse terreno, agindo da mesma forma porque age nos demais crimes de sua alçada e fornecendo os elementos básicos á acção da justiça comum.»

Conhecimentos uteis

TEMPERATURA NORMAL DOS ANIMAES

Cavallo	37,5 a' 38,5C.
Jumento	37,5 a' 39 C.
Boi	38 a' 39,5C.
Carneiro	39, a' 40 C.
Cabra	39 a' 40 C.
Porco	39 a' 40 C.
Cão	37,5 a' 39 C.
Gato	38 a' 39,5C.
Aves	41 a' 42,5C.

Idade em que os animais podem servir como reprodutores.

MACHOS:

Cavallo	4	anos
Touro	11½ a' 2	„
Carneiro	1	„
Bode	15	mezes
Porco	9	„
Cão	12	„
Perú	12	„
Ganso	10	„
Gallo	7	„
Pombo	5	„

FEMEAS

Egua	3a' 4	annos
Vacca	18	mezes
Ovelha	16	„
Cabra	12	„
Porca	10	„
Cadella	18	„
Perúa	11	„
Gansa	12	„
Gallinha	7	„
Pomba	6	„

A couve flôr, o repolho, o nabo, o rebanete e a cebola contem enxôfre

O agrião (Sizimbrium nasturtium) é usado nas affecções do figado e como estimulante, no rachitismo.

As aves são refractarias á trichinose muscular.

Correspondencia

Os nossos criadores e agricultores poderão consultar-nos sobre assumptos de natureza técnica e pedir-nos esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas.

Essas consultas, que serão respondidas nesta secção de A Gazeta, devem ser redigidas com a maior clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação, para o necessario estudo.

Destarte, na medida de nossas possibilidades, procuraremos contribuir para a todos orientar, desde o humilde lavrador ao adeantado fazendeiro, parecendo-nos que, assim, contribuiremos, para a grandeza de Santa Catharina e a prosperidade do Brasil.

A correspondencia deverá ser dirigida

A' secção "A Gazeta Agricola"
CAIXA POSTAL 37.
Florianopolis-Sta Catharina.

«A lavoura é a mais util e a mais nobre das profissões»--Raulino Horn.

Acção Integralista Brasileira

Continuação da 2a. pagina

Quem matou Tobias Warchawsky

Israel Warchawsky, deante do que está sendo apurado pela policia carioca, já acredita que seu irmão Tobias tenha sido morto pelos proprios communistas, que delle desconfiaram.

Foi assim que se externou elle na secção de Segurança Pessoal.

Bandeira a Nova Trento

Domingo último esteve em Nova Trento uma «bandeira» da milicia de Brusque.

Recebida com grande demonstração de entusiasmo popular, teve como resultado, após o comicio de propaganda, a organização do Nucleo local.

Nucleo de Tijucas

Foi organizado o Nucleo de Tijucas, tendo ficado sob a direcção do sr. Manoel Menego Pereira. O comicio de propaganda realizou-se nos salões do cinema local.

Nucleo de Itapema

Obedecendo ao plano de infiltração, a Milicia de Itapema realizou domingo uma excursão a Itapema e Tijucas.

No comicio de Itapema, que esteve concorridissimo, falaram os milicianos Candido Esteves e Enis Cardoso.

Ficou organizado o Nucleo local sob a direcção de um triunvirato composto dos srs. Antonio Rodrigues de Almeida, João Belli e Antenor Bittencourt.

Foi fundado um grupo esportivo em Deodoro

Na estação de Deodoro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi fundado, por um grupo de sargentos da Escola de Cavallaria e do Corpo de Alunos Sargentos, o GRUPO VERDE.

Essa aggremação se promete cultivar os sports de bola á cesta e volleyball, estando desde já apta a aceitar convites para jogos amistosos.

A primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente—Sub-tenente Francisco Balbuene.

Secretario—3° sargento José Lelis Machado.

Thesoureiro—2° sargento Natalicio Accioly dos Santos.

Director de sports—3° sargento Accioly Sarmento.

Director de basket—3° sargento José Corrêa de Vasconcellos.

Catharinense:

Todo o Brasil está vibrando aos rufos dos tambôres integralistas! E' a Patria que despertou. Vem vestir a camisa verde para que amanhã sintas melhor o orgulho da blusa oliva do Soldado!

Partidarios intransigentes da liberdade

João Romualdo, Joaquim Fidalgo e João Domingos são partidarios intransigentes da liberdade.

Achavam-se presos, ha dias, na Delegacia de Policia por «cousas futeis»: contos do vigário, rubio de carteiras, relógios etc... Hoje, ás 3,30 horas da madrugada o soldado de guarda communicou ao delegado de serviço sr. Haroldo Reis, a fuga dos presos. Aberto o xadrez foi encontrado um bilhete aos seguintes dizeres:

Sr. Capitão.

O delegado e o cabo da guarda nenhuma culpa têm na nossa evasão; pois, a porta do xadrez acha-se aberta ha mais de 3 dias. Não podendo resistir por mais tempo a tentação, fugimos».

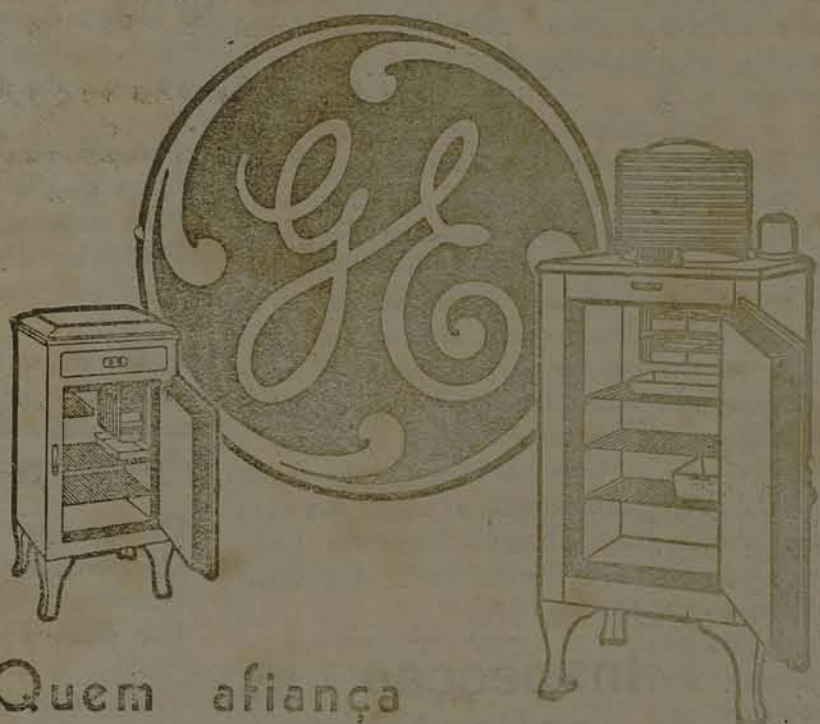
TELEFUNKNE

Typo "Super-Bayreuth"

O mais bello e mais aperfeiçoado receptor da actualidade
A ultima criação de TELEFUNKNE—ondas curtas e longas

Agentes:

Carlos Hoepcke, S. A. Matriz — Florianópolis
FILIAES EM: Blumenau—Joinville—São Francisco—Laguna—Lages
Mostruário permanente em Cruzeiro do Sul



Quem afiança
o seu Refrigerador?

UM refrigerador é um grande conforto para o lar, é também um
emprego de capital que precisa de estudo.

Os refrigeradores G. E., além de possuírem tudo o que he de
mais moderno e perfeito em refrigeração electrica, trazem, na marca
General Electric, uma suprema garantia de qualidade, duração e valor.

Ao comprar um refrigerador, assegure-se de que a machina é boa
e o fabricante conhecido e de confiança — exija o refrigerador G. E.

Peça informações ou uma demonstração, e qualquer dos
nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio de

PROCURE LER

"Calendario Blu-
menauense para
1934"

Organizado por J. F. F.
reina da Silva

Um trabalho magnifico
Variada collaboração

Constante illustrado
Informações uteis

Indicador Commercial

PREÇO 2\$000
na LIVRARIA
CENTRAL

AIR
FRANCE



CORREIO AEREO

Fechamento de
malas

Para SUL — P. Alegre—Rio
Grand—Curitiba—Argentina—
Chile—Peru—Bolívia

SABADO 12,00 simples
10,00 reg.

NORTE— Santos—S. Paulo—
Rio—Viçosa—Caravellas—
Bahia—Maceió—Recife—Natal—
Africa—Europa—Asia

SABADO 20,00 simples
18,00 reg.

Delamont

e nada mais

PREÇO: L.100

Companhia Alliança da Bahia

— Fundada em 1870 —

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Incontestavelmente A Primeira no Brasil

Capital realçada 9.000.000\$000
Reservas mais de 36.000.000\$000
Patrimônio em 1933 17.762.703\$361
Imováveis 13.472.299\$349
Responsabilidades assumidas em 1933 2.369.938\$432\$816
(Estas responsabilidades referem-se somente aos ramos de
FOGO e TRANSPORTES, que são os DOIS UNICOS em que
a Companhia opera)

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Fianças em todos os
Estados do Brasil, no Uruguai (Succursal) e nas principais
praças estrangeiras

Agentes em Florianópolis CAMPOS LOBO & CIA.
Rua T. Mota n. 35 (subrado) Caixa postal 19
Telegr. ALLIANÇA Telephone 1.083

Escritórios em Laguna e Itajaí Sub-Agentes em
Blumenau e Lages

Laminas Gillette Legitima

PREÇOS AO PUBLICO	AZUL	NOVA
	(10\$000)	PROBACK.
AZUL	5\$500	VALET e GOAL
	(1\$200)	VENDE-SE NA
	(8\$500)	Pharmacia e Drograria da FÉ
NOVA	4\$300	A' Rua Trajano N. 8
PROBACK	(1\$000)	A REVENDADORES
VALET	(6\$000)	Preços excepcionaes
	(4\$300)	
GOAL	(700)	

PARA A BELLEZA DO ROSTO:

DISSOLVENTE
NATAL

E GARANTIDO
E CUSTA 6\$

O DISSOLVENTE NATAL
ACABA COM AS MANCHAS, CRAVOS,
RUGAS E POROS ABERTOS

GRATIS — REMETTEMOS PELO CORREIO, LINDOS
PREMIOS A QUEM MANDA O ENDEREÇO AO
SRA. L. R. SOUZA e RUA DOS ANDRADAS, 130 — RIO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Fabrica de Bordados

DE
Emilio Dinslaken

Heute bem aparelhada estabelecimento executa-se com a
maxima promptidão o seguinte: Mosqueteiros, Cortinados,
Cortinas, Bordados em vestalidos, Toalhas, Ponto de jour,
Ponto de Cruz, Ponto Festone, Ponto Cadela, Ponto Bor-
dado, Ponto Bolões, Plissé, Bordados em Machinas
Singer e Enxoval completo para casamento

Os srs. commerciantes lerão abalimento

RUA CONSELHEIRO MAIRA N. 84
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

PASCHOAL SIMONE S. A.

LIVRARIA MODERNA
Fundada em 1886

Rua Felipe Schmidt n. 8
Caixa postal 129 Tel. aut. 1004
Codigo Ribeiro End. Tel.
SIMONE

Typographia, Estereotypia,
Enxerhição, Pautação, Tra-
balhos em Alta Relievo etc.

CAFE' JAVA

Praça 15 de
Novembro

TELEPH. 1.360

Filomeno & Cia.

End. Tel. FILOMENO

FLORIANOPOLIS — SÃO JOSE
Santa Catharina

Agentes autorizados da

CIA. BRAS. PNEUMATICOS PIRELLI S/A.

Commercio por grosso de Sal, Trigo, Farello,
Xarque, Assucar, Cereacs, etc.

Confeitaria Chiquinho

Especialidades em caramellos, bombons, empadas,
conservas, vinhos finos etc.

Fornece doces de todas as qualidades para ca-
samentos, baptizados e bailes.

RESTAURANT A LA CARTE no primeiro andar

THEODORO FERRARI

RUA FELIPE SCHMIDT n. 10 (ESQUINA DA
RUA TRAJANO) Telephone 1.194

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMMISSOES—REPRESENTACOES E CONTA PROPRIA
Agentes das Industrias Reunidas F. Matarazzo—S. Paulo
Standard Oil Company Of Brasil (Kerosene marca
"JACARE", Gasolina "MOTANO")—Panair do Brasil
S. A. (Servico aéreo)—Marcas de farinha de trigo
LILY e CLAUDIA, premiadas com cheques de
60\$000 até 1\$000\$000

Gordura Selecta (coco)
RUA CONSELHEIRO MAIRA N. 29
End. Tel.: "Atherino"—Caixa Postal. 102—Teleph. 1026

Café e Restaurant
"ESTRELLA"

... DE ...

Paulo Posito

Elegantemente installado com confortaveis compar-
timentos para exmtas. familias
Restaurant á la' carte

Almoço, com cinco pratos variados, todos os dias,
das 11 ás 14 horas por 2\$500 somente

Bebidas nacionaes e estrangeiras—Conforto—Hygiene
e Moralidade—Casa de primeira ordem

Praça 15 de Novembro, 4 — Telephone, 1420

MATAI!

Com 1\$500 podereis comprar um
frasco de RODAX, extinguindo com-
pletamente moscas e formigas.

Distribuidores para o
Brasil: a Industria Chimica Cura S. A., Blumenau.

Fabrica de Moveis Catharinense

DE
Paulo Schlemper

DEPOSITO E ESCRIPTORIO
Rua Conselheiro Mafra, 126 — Esquina Pedro Ivo
Telephone n. 1632

Ultimas edições da Li-
vraria do Globo

... á venda na Livraria Cen-
tral de Alberto Entres ...

Campo Fôra—Cyrto Martins

Colecionadores de Emoções—Dante de Laytano

O Tesouro do Arroio do Conde—Aurelio Porto

O "14"—Hormino Lira

Seu Paulo Convalesce—Telmo Vergara

E agora seu moço?—Hans Fallada

Roque, González—Alfonso Rodrigues Hansen

O Divorcio no Brasil—Othello Rosa

Festa de Luz e de Cor—Damaso Rocha

Introdução á Sciencia do Direito—Djaciir Menezes

Aventuras do Rio da Prata—Carl May

Lincoln—Emil Ludwig

Ginecologia Pratica—Ernst Runge

Anatomia e Physiologia Pathologicas — Gonçalves Vianna

Prefiram sabão "INDIO" de (Curityba) para lavagem de roupa e mistér
res domesticos — Em caixas de 27 tabletes

Massa consistente ... Economico ... Optime qualidade.

Lamentavel accidente

Ontem, a hora que o nosso jornal entrou no prélo, ocorreu um facto que nos contristou profundamente, sendo, como foi, ocasionado por excesso de zelo e interesse do nosso chefe de officinas, sr. Nicelau José Vieira.

Amigo dedicado e que não mede esforços em prol do nosso jornal o Barraca, como o tratamos na intimidade, constatando certos senões na impressão, dirigiu-se para a machina que estava em movimento afim de sanar a irregularidade.

Já eram 17 horas e a pressa de pôr o jornal na rua preocupava-o bastante. Notou que se tratava de falta de tinta e distrahimamente, sem que tivesse feito parar a machina, quiz regular o tinteiro mas com tanta infelicidade que ao metter a mão na parte inferior do mesmo, foi colhido pela platina que esmigalhou o indicador da mão direita.

Soccorrido pelo pessoal da officina, foi immediatamente transportado para o Hospital de Caridade, onde o attendeu o illustre facultativo dr. Cezar Avila. O nosso director tomou immediatas providencias e o sr. dr. Antonio Bottini, redactor deste, jornal compareceu acto continuo na Santa Casa, onde acompanhou o seu collega em todos os trabalhos. Infelizmente, impoz-se a amputação do dedo, que foi feita pelo dr. Cezar Avila.

O estado do nosso amigo que se acha internado em quarto particular no Hospital é plenamente satisfactorio. A Gazeta lastimando o facto deseja ao seu abnegado companheiro prompto restabelecimento.

Casa do Funcionario

Patrocinado pelo Club dos Funcionarios Públicos e promovido por um grupo de senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade, sob a direcção da distincta sra. d. Ondina Simone Gheur, se- rá por esses dias encenado no Theatro Alvaro de Carvalho, grandioso festival em beneficio da Casa do Funcionario Catharinense.

Martinho Luthero

Embora tenhamos em mão já ha dois dias, um artigo, sob o titulo acima do nosso talentoso collaborador professor Laercio Caldeira de Andrada, não nos é ainda possível inseri-lo na edição de hoje, por falta de espaço.

Comtudo, amanhã será publicada essa collaboração.

A palavra interventorial

Continuação da 1.ª pagina

im custeado pelo Estado. Porque a esse respeito, a concessionaria se limitaria, segundo propoz a reforçar a capacidade geradora com a instalação de uma usina, thermica nesta capital, com potencia geradora de trezentos kilowatts mais de energia; a usina seria movida por um motor «Diesel» e tudo isso deveria ser adquirido pelo Estado. Pareceunos, pois que, em ultima análise o povo iria custear, assim, a machina que o trituriaria...

—E a contra-proposta?

—Fez-se. Em suas linhas geraes, o governo do Estado apenas estabelecia deveres — e não só direitos, como o pretendia a Companhia — e, peitendo, ainda assim, algumas exigências que pareciam justas, resalvadas as abusivas, que foram repelidas. Era uma contra-proposta razoavel, tanto assim que esteve em discussão longamente, sendo, afinal regeitada pela Companhia, que insistia sobre clausulas das que atrás referi. Em face disso, como proceder? Continuar, como preferiu

Nossa Vida

Dr. Jorge José de Souza

Decorre hoje o anniversario natalicio do nosso illustre amigo dr. Jorge José de Souza, competente medico veterinario, alto funcionario dos Serviços de Expansão Agrícola e Pastoril e director da secção semanal A Gazeta Agrícola.

O dr. Jorge Souza que goza de grande conceito no meio da sua classe, onde é tido como um dos mais aptos profissionaes, bem como no seio da familia catharinense pelas suas raras qualidades, receberá hoje provas inequivocas de estima e admiração.

A Gazeta, que tem o distincto anniversario no rol dos seus melhores amigos, cumprimenta-o pela auspiciosa data fazendo votos de muitas felicidades.

Sra. João M. Barbosa

Faz annos hoje a exma. sra. d. Iracema Brüggemann Barbosa, digna consorte do nosso redactor sr. João M. Barbosa.

A Gazeta cumprimenta.

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Hilda Leite Lima, esposa do sr. cel. Malaquias Lima;

a senhorinha Hilda Eugenia da Silva;

o jovem Edgar Arantes;

a senhorinha Alice Maria de Oliveira;

a exma. sra. d. Zoê de Mesquita Rocha esposa do sr. Demerval Rocha, alto funcionario do Banco do Brasil.

a concessionaria, — segundo declaração de seu representante autorizado, signatario de um officio á Secretaria da Fazenda, datado de 25 de abril, — no mesmo *modus vivendi*, resignando-se o povo aos imperativos humilhantes duma concessão attentatoria de direitos e de razões de causa geral? De certo que não.

—Foi então que v. exa. rescindiu o contracto?

—Ainda não. Foi então que submetti o assumpto á consideração do Conselho Consultivo do Estado, em obediencia ás determinações do Código dos Interventores, manifestando-se aquelle órgão consultivo pela rescisão do contracto. Remetti, depois, o processo a despacho do eminente sr. dr. Getulio Vargas, então Chefe do Governo Provisorio, que, em data de 17 de maio do corrente anno, se pronunciou, de accordo com o decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, artigo 7, pela rescisão do contracto em questão. O despacho de s. exa. o sr. Chefe do Governo foi exarado no respectivo processo e delle tive sciencia por telegramma do sr. Ministro da Justiça, por quem, desse modo, ficava eu autorizado a rescindir compulsoriamente o contracto de concessão á Companhia Tracção, Luz e Força. Trata-se, pois, d um acto autorizado expressamente pelo Governo Provisorio; e, portanto, já agora, approvados que foram na Constituição Federal o actos daquelle Governo, não está constitucionalizada a rescisão de que nos occupamos?

—Entretanto, releve-nos v. exa. que alludamos á acção de reintegração de posse, requerida á Justiça Federal e avaliada em dez mil contos de réis, conforme fizemos notar em um de nossos ultimos editoriaes.

—Sei. Não vejo, porém, razões para temores, tanto é certo que, contrariamente ás affirmações ousadas de quem defende uma causa tão anti-popular, a rescisão do contracto foi feita, como já disse, mediante autorização do Chefe do Governo Provisorio, cujos actos são todos constitucionaes. Aquellas affirmativas, que o editorial a que v. s. se refere e transcreve como sérias, são de absoluta insubsistência diante da constitucionalidade rigorosa da rescisão.

—Não obstante, a acção de reintegração de posse...

—Reintegração de posse de que? Dos bens pertencentes ao patrimonio do Estado? Não ha quem não saiba que o Governo não espoliou a Companhia, mas se limitou, apenas, a tomar posse do que era e é propriedade estadual. Ha, parece, uma confusão em tudo isso, além de muita má fé de alguns interessados em humilhar o Estado e o Governo, a menos que a Companhia, affeita aos abusos contra a economia da população, já se considere proprietaria dos bens que de facto sempre foram sagrado patrimonio

da communhão estadual.

—Corria, ainda, que a Embaixada norte-americana interviria em favor da Companhia, — arriscamos. Terá fundamento o boato?

—Si o tiver, tanto mais de lamentar é que haja quem prestigie a actividade diplomatica estrangeira contra o direito de posse que cabe ao Estado de Santa Catharina sobre bens e material que nunca foram alienados. Não quero, no entanto, acreditar nessa versão, que, positivamente, viria agravar, ainda mais, perante a opinião pública, a situação da Companhia Tracção, Luz e Força.

—Mas allega-se que o Estado se achava em débito para com a Companhia. Ha fundamento nisso?

—Absolutamente não. Logo que se rescindiu o contracto, designei uma comissão para effectuar o levantamento do inventario dos bens estaduais, que desde 1924 estavam confiados, por arrendamento, á Companhia Tracção, Luz e Força. É interessante notar que esse inventario deveria ter sido feito antes da entrega dos bens á arrendataria, conforme determinava o contracto; não obstante, não se fez e sómente agora se deu execução áquella exigencia. A comissão teve, aliás, o concurso de um representante das Empresas Electricas Brasileiras, a que está filiada a Companhia. No dia 30 de setembro ultimo, foi terminado esse serviço e, de posse de todos os documentos, o Governo se apossou dos bens que legitimamente pertencem ao Estado. Antes, contudo, procurou liquidar o debito para com a Companhia, o qual sommava Rs. 537.411\$770. A Gerencia da Companhia recusou receber tal quantia, em vista de cuja attitude inexplicavel o Governo a depositou em Juizo. Era o que se devia.

—Mas consta que proseguem as demarches para solução pacifica do incidente?

—Não existe nenhum incidente; é apenas uma questão de direito, liquido já a favor do nosso Estado. Entretanto, o Governo já-mais se recusou, nem se recusa a entrar em entendimento com a Companhia sobre pagamento de serviços que ella julgue devidos. Quanto, porém, a reintegração de posse dos bens que são propriedade do Estado é inconcebivel que ella reivindique, por não se sabe que direitos.

—E quanto ás condições que pretende o Governo pautar um novo contracto de arrendamento, poderá v. exa. dizer-nos alguma coisa?

—Necessariamente, o Governo não é infenso a um contracto com empreza particular, nesse sentido. Contudo, os conhecidos pontos de vista por que nos batemos teriam de prevalecer.

—No que dizem respeito esses pontos de vista?

—A melhoria do serviço de fornecimento de luz e energia e ao seu barateamento. No caso de novo arrendamento, seria exigida a supressão ab o ita do "mínimo" até agora em vigor, bem como seria imprescindivel condição a

baixa de consumo de luz e energia. Também se faria questão da gratuidade dos fornecimentos ao Estado, que até agora pagava cêrca de setenta e cinco contos de réis annuaes á arrendataria. Esses, em traços geraes, os pontos que terão de prevalecer para novo arrendamento.

—Dizia-se que o Governo cogitava de melhorar as usinas geradoras de energia...

—E' fáto. Estudos technicos acurados chegaram á conclusão, porém, de que uma obra efficiente para augmentar sufficientemente a capacidade geradora das usinas, ou melhor, para instalar novas usinas, não se fará em menos de dezoito mezes, mais ou menos, motivo por que, quaesquer melhoramentos introduzidos agora apenas preservarão o que já temos.

Com essa informação demos por encerrada a nossa entrevista com o honrado Interventor Federal, de quem nos despedimos agradecidos.

Inspecção ás collectorias federaes

Por acto de 29 outubro ultimo o sr. director geral da Fazenda, designou o sr. Anibal Gomes, 1.º escriptuario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado para exercer, em comissão, o cargo de Inspector das collectorias federaes e mezas de rendas.

O sr. director geral da Fazenda não podia ter sido mais feliz na escolha, pois que ella recahiu num funcionario culto, dedicado e perfeito official do officio.

Amigo leal e dedicado, funcionario brilhante pela grande pratica dos serviços e perfeitamente integrado no *metier*, o sr. Anibal Gomes, na comissão que lhe é imposta pelo governo central, saberá se conduzir, com alto criterio e competencia.

Gravatas em lindos padrões. Variadissimo sortimento CASA PARAIZO

Fossas "Oms"

Recebemos um convite da Sociedade "OMS" (Oms de Santa Catharina para assistirmos o acto da entrega official d'uma instalação depuradora de esgotos do sistema OMS, mandada construir pela Directoria de Obras Publicas, nas imediações da Penitenciaria do Estado e, que terá lugar amanhã.

Roupas para homens e crianças só na CASA CAPITAL.

Confeitaria Chiquinho

Si o tempo permittir hoje, das 19,30 em diante far-se-á ouvir um magnifico jazz-band.

Os melhores brins de linhos para ternos elegantes Casa PARAIZO

Estilhaços...

O chefe das officinas de «A Gazeta» soffreu um accidente.

Todos nós que trabalhamos Na «Gazeta» com prazer Hoje bem tristes ficamos Co'o que acaba de ocorrer!

Pois o Barraca q' erido Que é bem da «Gazeta» o pa... Nun momento, distrahido, Perde um d'edo,—a sorte (trabalha)

Mas, Barraca, o teu jornal, Vê mais forte agora o braço Que tem sido o seu fanal Melhorando-o passo a passo.

Do teu sangue a quantidade Que perdeste, rubro, quente, Reforçará a amizade Que enche o peito da gente!

Com o Vento-Sul de ontem.

E' vassoura, o Vento-Sul... Varre tudo e varre bem, Deixa o Céu todinho azul E as ruas limpa tambem...

E rebusca todo o pó E segue... e jamais recua; Mas me regeita a mim só: —Poeira triste da rua!

Com o artigo «O discípulo amado», de A Gazeta de 12-11-34.

Oh! Bortoluzzi, é vorê Que no Correio do Estado Tem o nome... (mas o quê!) De discípulo amado?

Depois daquella somneca Você diz:—Que cousa pretal Que diabo, eu levo á bréca Com essa tal de Gazeta...

Mas querido, não se offenda, Com todo aquelle estrupicio... Andamos nessa contenda, Pois são cavacos do officio...

Com a última Cidade de Da. Bisbilhota.

Bisbilhota, você tem Idéa monumental, Em querer fazer o bem Aos garôtos do jornal...

E Jesus ha de ajudar A quem fizer essa festa! «Quem aos pobres vier dar E' certo que a Deus empresta»

A Virgolina arrojada (Nota policial de A Gazeta de 10-11-34)

A Virgolina, arrojada, Encrençou logo o Carlinhos E no meio da lufada Lá se foram segredinhos...

Sarapião

O melhor sortimento de artigos para homens só na casa A CAPITAL.

Sedas, Sedas e mais Sedas

BELLISSIMAS PADRONAGENS RECEBEU A

CASA PARAIZO

R. FELIPPE SCHMIDT 21